

## Acta nº 11/2011

### PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e onze reuniu o Conselho Local de Acção Social, no Auditório do Convento dos Lóios, pelas 16 horas. -----

A Dra. Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, deu início à sessão de trabalhos dando as boas vindas a todos os participantes, em representação do Presidente do Conselho Local de Acção Social, o Presidente da Câmara, Alfredo Oliveira Henriques. -----

A Dra. Manuela começou por referir a importância da cooperação entre todos e agradeceu o empenho e dedicação que aplicaram na elaboração do II Mosaico Social. Prosseguiu, dando início à ordem de trabalhos. -----

#### **Ponto 1: Informações**

A Dra. Manuela deu a palavra às entidades presentes para darem a conhecer ao plenário acções, iniciativas ou projectos das suas freguesias, no âmbito do Desenvolvimento Social. ----

A Comissão Social de Freguesia de Lourosa representada pela Dra. Mónica Dias, informou que tem vindo a desenvolver trabalho, nomeadamente no Diagnóstico Social de Freguesia, que já se encontra concluído. Indicou que têm sentido algumas limitações e obstáculos, e por isso, sugeriu que fossem partilhadas experiências entre freguesias. Mencionou que seria importante a presença das várias Comissões Sociais de Freguesia no Encontro da Freguesia de Lourosa no próximo dia dez de Maio, pelas dezoito horas. -----

Teve também a palavra a Comissão Social de Freguesia de Milheirós de Poiares representada por Amália Oliveira, que afirmou que têm trabalhado e o Pré – Diagnóstico está já numa fase avançada. -----

Neste sentido, a Dra. Manuela afirmou que as Comissões Sociais de Freguesia são fundamentais para o Desenvolvimento Social, realçando a necessidade de uma cada vez maior cultura de cooperação e parceria. A Dra. Cristina Ribeiro, do Secretariado Técnico, reforçou esta ideia, afirmando a importância do alargamento a outras freguesias. -----

A Comissão Social de Freguesia de Lobão, representada pelo Presidente de Junta, José Henriques, afirmou que estão mais atrasados no trabalho, apesar de já terem avançado com o Diagnóstico Social. Por outro lado, referiu que têm já pensadas acções no âmbito desta Comissão Social de Freguesia, nomeadamente a criação de hortas comunitárias, tendo já um terreno disponível. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Mosteirô, Manuel Fernando Custódio, afirmou que se dispunha a avançar para a constituição da Comissão Social de Freguesia, questionando qual a forma de a iniciar e qual o seu funcionamento. Neste sentido a Dra. Cristina Ribeiro, esclareceu o Presidente de Junta, aconselhando-o a marcar uma reunião com o Secretariado Técnico da Rede Social com o intuito de informar. Para terminar o ponto um, a Dra. Manuela deu a conhecer que no âmbito da candidatura efectuada pelo Município ao PRODER – Medida 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural, já está na sua posse a carrinha de transporte adaptado, destinada a melhorar a qualidade de vida da população com mobilidade condicionada, estando a ser formuladas as Normas de Funcionamento. -----

## **Ponto 2: Leitura e aprovação da acta da reunião anterior**

Todos os presentes receberam a acta da reunião anterior com a convocatória desta reunião, sendo que a Dra. Manuela questionou os presentes sobre rectificações ou alterações a fazer. Nenhum dos presentes se manifestou, tendo sido posta de seguida a votação, com os seguintes resultados: votada favoravelmente por maioria, com cinco abstenções pelo facto de não terem estado presentes no último CLAS (Comissão de Protecção a Crianças e Jovens, Centro Social de Argoncilhe, Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Serviço Local de Segurança Social). -----

## **Ponto 3: Contrato Local de Desenvolvimento Social do Concelho de Santa Maria da Feira**

A Dra. Manuela começou por referir que o Contrato Local de Desenvolvimento Social surge na sequência do trabalho já efectuado no âmbito do Programa PROGRIDE, atendendo aos resultados alcançados, às sinergias geradas, e por outro lado às necessidades identificadas face às fragilidades sócio-económicas do Concelho. Foi a Autarquia que solicitou a assinatura de um CLDS, tendo sido de seguida convidada pelo Instituto de Segurança Social. Tendo presente a legislação do Programa, a Autarquia teve a responsabilidade de indicar a entidade coordenadora local, e indicou a Cooperativa Casa dos Choupos por já ter assumido algumas respostas do PROGRIDE, e por a área da responsabilidade social estar no seu Plano de Actividades. Pelo que depois de emitido parecer técnico pela Segurança Social da viabilidade técnica, financeira e administrativa desta entidade, a mesma foi aprovada em Reunião Ordinária de Câmara de 18 de Abril. -----

Depois da introdução da Dra. Manuela, a Dra. Margarida Amorim, Presidente da Cooperativa Casa dos Choupos, iniciou a apresentação do Plano de Acção do CLDS. Começou por dizer que as acções inscritas no Plano tiveram em conta os instrumentos estratégicos da Rede Social, como o Diagnóstico e o Plano de Desenvolvimento Social, bem como a discussão em Núcleo Executivo entre os parceiros.-----

Referiu que o Conselho Local de Acção Social trouxe mais oportunidades para o Concelho que resultam da articulação de esforços e passou a apresentar o Plano de Acção, conforme documento em anexo.-----

Posta a apresentação a Dra. Margarida pediu para colocarem questões sobre rectificações ou novas sugestões a integrar o documento.

O Professor Rogério, representante do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe sugeriu, relativamente ao Eixo 1, que houvesse mais divulgação em relação aos cursos de equivalência ao 9º ano (EFA). Considera que os alunos não têm saída profissional após o término do curso, o que é uma das preocupações da Escola. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Sanguêdo considera que a realização de workshops nos moldes em que têm sido feitos, não é muito proveitosa. Afirma que este tipo de formação só enriquece culturalmente as pessoas e não as capacita para o mercado de trabalho. É da opinião em que se devia apostar em programas mais específicos e direccionados para várias áreas, de modo que os formandos estejam aptos para trabalhar, apostando-se em cursos de capacitação profissional. -----

A Dra. Manuela considerou ainda os eixos III e IV muito importantes, nomeadamente a questão do atendimento social integrado. O Sr. Alberto Malta, considerou também importante esta acção e referiu o trabalho que já fazia com a Junta de Freguesia de Sanguedo nesse sentido. -----

O representante da Junta de Freguesia de Guisande, afirmou que deveria existir cada vez mais cooperação entre as Juntas de Freguesia e as associações. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Mosteirô, afirmou que o associativismo é uma forma de integração e de participação da comunidade em várias vertentes. -----

A Dra. Cristina Vasconcelos, representante do Instituto da Segurança Social, não esteve presente pelo facto de estar numa reunião e em sua representação esteve a Dra. Custódia, do Serviço Local de Segurança Social. Esta, afirmou que todas as acções e actividades desenvolvidas nas diversas áreas estão direccionadas de acordo com as necessidades diagnosticadas e são para benefício do Concelho e não de freguesias específicas. -----

Passou-se de seguida à votação do Plano de Acção, tendo sido aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 4 – Monitorização do Plano de Acção 2009-2011 e do funcionamento dos grupos de trabalho**

A Dra. Manuela referiu a importância do Diagnóstico Social e do Plano de Acção para o Desenvolvimento Social, bem como o contributo de todos para a sua realização. -----

A Dra. Cristina Ribeiro, referiu que todos os Instrumentos de Planeamento da Rede Social necessitam de ser trabalhados e actualizados, nomeadamente a Carta Social, faltando realizar o Estudo Prospectivo das respostas sociais do Concelho. -----

Reforçou que é necessário estabelecer parcerias e cooperação entre Parceiros, Comissão Social de Freguesias, Núcleo Executivo, Secretariado Técnico para alcançar o Plano de Acção. Referiu ainda a necessidade de traçar uma estratégia para actualizar os Instrumentos de Planeamento. Neste sentido, a Dra. Manuela sugeriu ao Núcleo Executivo que fosse feita uma calendarização com os grupos de trabalho temáticos, para se trabalhar de forma mais eficaz. -

#### **Ponto 5 – Reflexão sobre a situação de Instrumentos de planeamento da Rede Social**

Neste ponto, a Dra. Manuela apelou a todos os presentes para preencherem a Grelha de Análise de Prioridades de Intervenção no Concelho, para se proceder à actualização dos Instrumentos de Planeamento. -----

#### **Ponto 6 – Ano Europeu do Voluntariado 2011 – Actividades a desenvolver**

A Dra. Manuela afirmou que as Plataformas Supra-Concelhias do Entre Douro e Vouga e Baixo Vouga irão realizar um seminário, em Setembro, para evidenciar o voluntariado nas diversas áreas. Solicitou ainda o preenchimento da Ficha de Levantamento de Acções/Projectos a desenvolver no âmbito do Voluntariado, de forma a serem estabelecidas acções no Concelho.

#### **Ponto 7 – Relatório Actividades RSI, Plano Actividades 2011, Relatório Actividades CPCJ**

Neste ponto a Dra. Custódia, representante do Instituto da Segurança Social fez uma breve apresentação do Relatório de Actividades dos Núcleos Locais de Inserção 2010 e do Plano de Acção dos Núcleos Locais de Inserção de 2011. Realçou que se verificou um corte no Rendimento Social de Inserção e que têm acompanhado muitos agregados no sentido de os encaminharem, sobretudo para a escola. O Professor Rogério concorda com o facto do Instituto da Segurança Social encaminhar a população para a escola, no sentido de não se sentirem excluídos da sociedade. Refere que este encaminhamento também deveria ser feito pelas Associações Concelhias, caso contrário é uma situação cíclica. Considera que o facto de certos agregados frequentarem a escola é uma mais valia e muito enriquecedor.-----

Em relação ao Plano de Actividades a Dra. Custódia referiu que deu continuidade às acções estabelecidas nos eixos do Emprego, Habitação, Educação e Formação. -----  
Seguidamente procedeu-se à apresentação do Relatório de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, dirigida pelo senhor Horácio Sá. Fez uma apresentação sucinta, na qual referiu que o número de processos diminuiu significativamente afirmando que isto se deve ao trabalho que tem vindo a ser realizado com as entidades de cada freguesia. No entanto, referiu que o número de processos aumentou na freguesia de Santa Maria da Feira, sendo que o escalão etário mais afectado é entre os 11 e 14 anos, com alguma expressividade também no escalão etário entre os 0 e os 5 anos. Salientou do mesmo modo que as problemáticas com maior expressão referem-se a maus tratos psicológicos, negligência e absentismo escolar, não deixando de se referir ao aumento da problemática abuso sexual. Neste sentido aproveitou para reforçar a ideia de prevenção, considerando importante promover acções de debate interno nas IPSS's, apelando à implementação do Projecto *Sinais*.-- Nada mais havendo a tratar, a Dra. Manuela usou da palavra para agradecer a presença de todos os presentes, dando por encerrado o plenário do Conselho Local de Acção Social.-----

**Entidades Presentes:**

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;

Serviço Local de Segurança Social da Feira;

Liga dos Amigos do Hospital de São Sebastião;

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;

Centro de Saúde de Santa Maria da Feira;

Centro de Emprego de São João Madeira;

CRI Central do Porto – Unidade de Tratamento de Santa Maria da Feira;

Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira;

ISVOUGA;

Junta de Freguesia Guisande;

Junta de Freguesia de Lobão;

Junta de Freguesia de Lourosa;

Junta de Freguesia de Milheirós Poiares;

Junta de Freguesia de Mosteirô;

Junta de Freguesia Santa Maria de Lamas;

Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;

Centro Social Caldas de São Jorge;

Centro Social “O Jardim” Canedo;

Centro Social e Paroquial de Fornos;

Obra do Frei Gil;

Centro Social, Cultural e Recreativo de Louredo;

Centro Social de Lourosa;

Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro;

Associação de Solidariedade Pe. Osório;

MACUR – Movimento Associativo, Cultura, Urbanismo e Recreio) Riomeão;

Centro de Assistência à 3ª idade e infância de Sanguedo;

Associação Pelo Prazer de Viver;

Associação de Bem Estar Santa Maria de Lamas;

Cercilamas;

Patronato Amor de Deus;

Centro Social O Abrigo;

Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares;

Conselho Municipal da Educação;

Casa Ozanam;

Associação Rosto Solidário;

SANITUS;

Cooperativa Casa dos Choupos.

---